



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador
Gilberto Natalini

REQUERIMENTO Nº _____

RDS

379/2015

REQUEIRO, à Douta Mesa, na forma regimental, seja oficiado o Excelentíssimo Senhor Secretário Municipal de Governo, **FRANCISCO MACENA DA SILVA**, com endereço no Viaduto do Chá, nº 15, Centro, São Paulo, CEP 01002-900, para que, no prazo legal, forneça as seguintes informações a respeito do Programa de Braços Abertos, projeto intersecretarial voltado à recuperação das pessoas viciadas em crack que viviam nos 147 barracos distribuídos entre as ruas Helvécia e Dino Bueno, na Luz, região central da cidade:

- 1) Donos de hotéis onde dependentes químicos estão hospedados relatam sucessivos furtos de objetos, materiais e da própria estrutura dos imóveis, o que indica estarem os hóspedes vendendo os produtos dos furtos para comprar drogas. Que providências a administração municipal está tomando para evitar o problema?
- 2) Qual a razão de a Prefeitura continuar pagando bolsas de R\$ 115 semanais a pessoas que não trabalham no programa, apesar de inscritas, e que usam o dinheiro para comprar drogas psicoativas?
- 3) A administração municipal deliberadamente decidiu arcar com os custos das drogas consumidas por dependentes químicos?
- 4) Quais as providências tomadas pela Prefeitura ante o fato de dependentes químicos estarem comprando irregularmente, de forma reiterada, atestados médicos que justifiquem as suas ausências no trabalho?
- 5) Quais as providências da Prefeitura ante o fato de que vendedores de drogas psicoativas ficam ao lado do local de pagamento aos dependentes químicos para cobrar as dívidas por drogas vendidas a fiado?
- 6) A Prefeitura tem conhecimento de que supervisores da Adesaf cobram para atestar que os dependentes químicos cumprem a jornada de trabalho?
- 7) Quais os serviços e correspondentes custos que justifiquem contrato de R\$ 9,7 milhões com a ONG Adesaf?
- 8) Que gerenciamento e fiscalização de hotéis faz a ONG Adesaf já que os estabelecimentos se encontram em situação muito precária?

CPS - SP.22 - 01/04/2015 - 14:48 - 008170 - 2/2



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador
Gilberto Natalini

- 9) Por que esses pequenos traficantes estão livres para caminhar e atuar entre os dependentes químicos?
- 10) Qual a lógica de manter os locais de tratamento dos dependentes químicos perto da área de consumo?
- 11) A Prefeitura não considera essa proximidade prejudicial aos dependentes químicos e também um fator de risco para os profissionais que fazem os atendimentos?
- 12) A presença dos pequenos traficantes e a possibilidade potencial de conflito com policiais, na opinião da administração municipal, não é imprópria e cruel para com moradores e comerciantes da região?
- 13) A Prefeitura não considera essencial tirar os dependentes químicos do ambiente em que a presença de outros dependentes e vendedores de drogas estimula o consumo de entorpecentes?
- 14) Por que a administração não aumenta a compensação financeira para quem comprovadamente ficar longe das drogas?
- 15) Por que a Prefeitura continua tolerante com a montagem de barracas no local conhecido como Cracolândia?
- 16) Por que a administração municipal insiste em não desconcentrar hotéis, serviços médicos, serviços sociais e todo o atendimento, transferindo-os para diferentes bairros da cidade, com vistas a evitar a concentração num único ponto, o que facilita a ação de vendedores de drogas?
- 17) Que providências objetivas estão sendo tomadas pela Prefeitura para evitar a associação entre tratamento médico/trabalho e consumo de drogas?

Sala das Sessões, 1º de abril de 2015.

Gilberto Natalini
Vereador – Partido Verde (PV/SP)